

Elem	Todos permanentes e acidentais dos pavimentos				
	Fz	Fx	Fy	Mx	My
P1	1.8	-0.1	0.2	-0.3	-0.1
P2	9.3	0.0	0.1	0.1	-0.1
P3	6.2	0.0	0.1	-0.3	0.7
P4	1.4	0.0	0.0	-0.1	0.1
P5	23.0	0.1	-0.1	-1.0	-0.8
P6	14.7	0.0	0.0	-1.2	-0.3
P7	3.6	-0.1	0.1	-0.2	0.0
P8	19.3	0.1	-0.1	-0.1	0.1
P9	13.4	0.1	0.1	-0.2	0.3
P10	1.8	0.1	-0.1	0.0	0.1
P11	9.1	0.1	-0.1	0.0	-0.2
P12	6.1	0.0	-0.1	-0.5	0.6

Observações:
=====

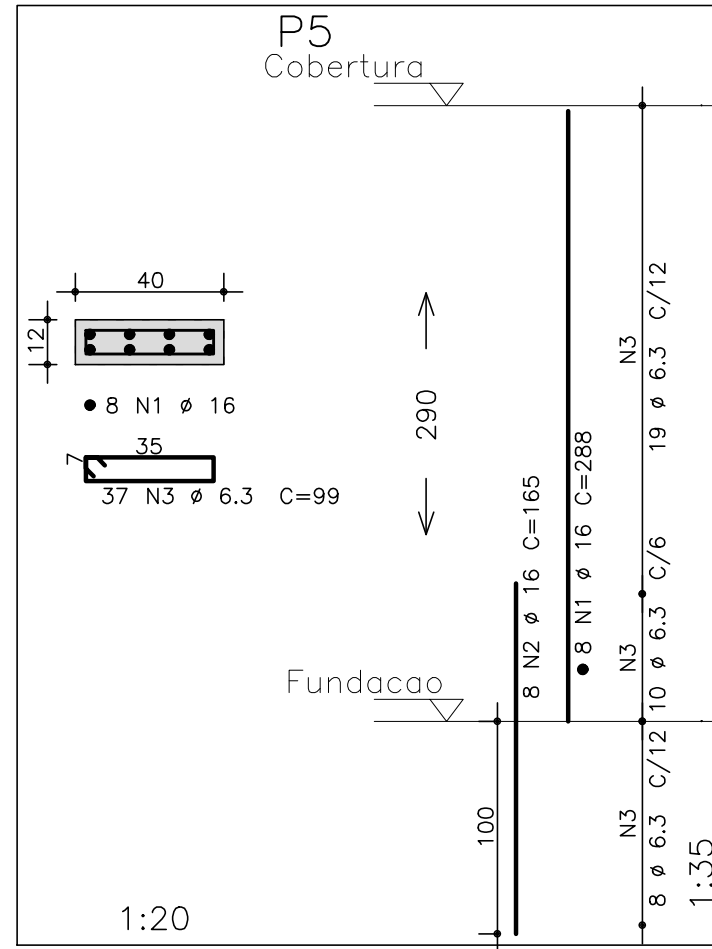
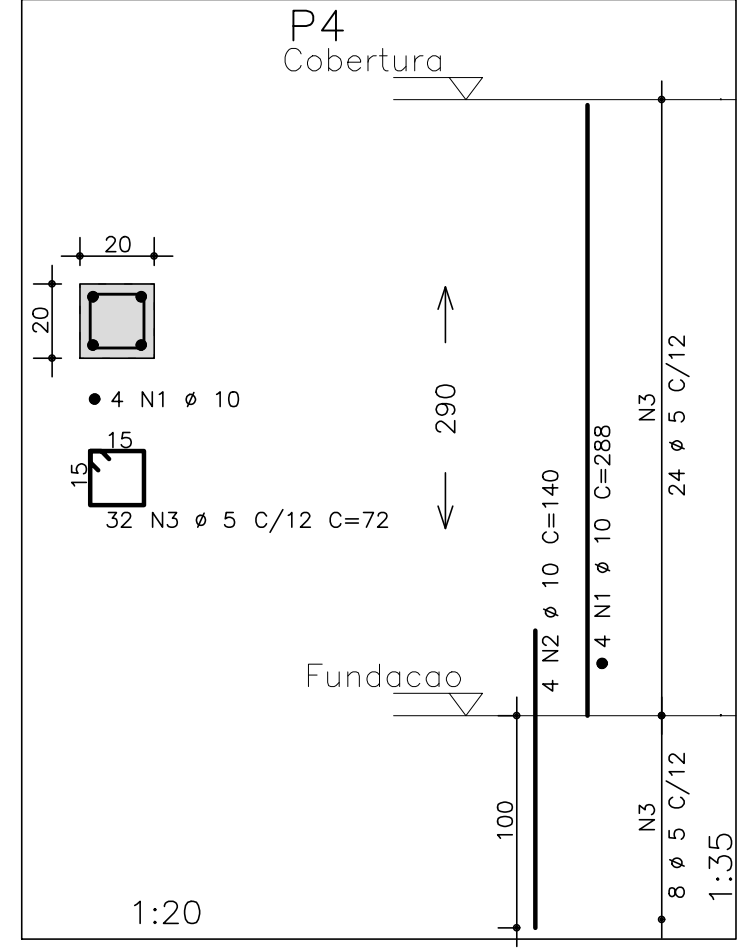
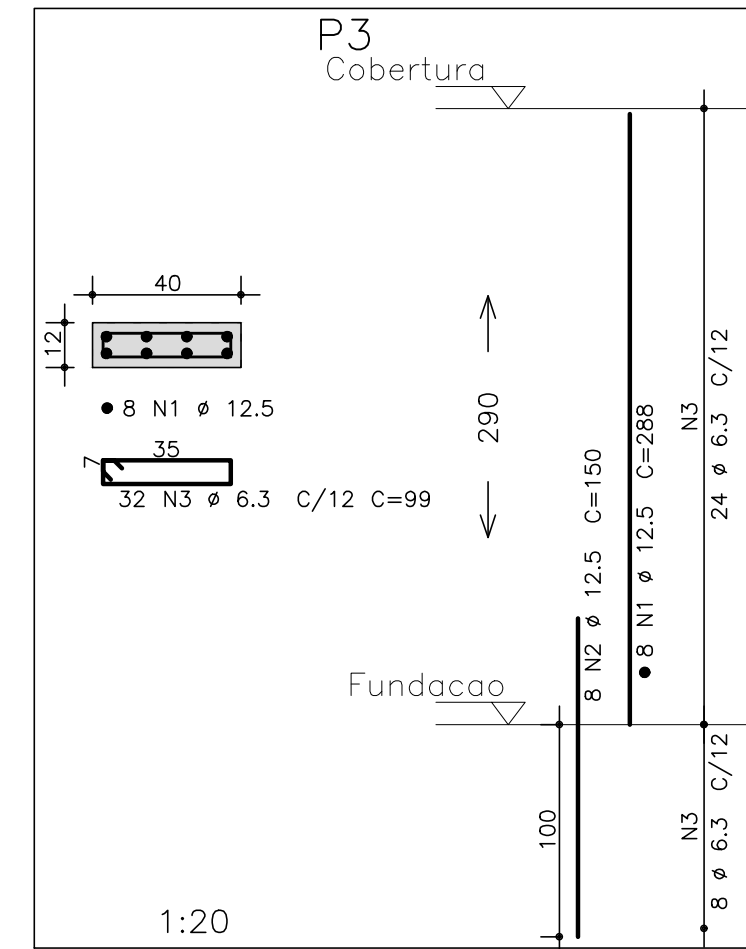
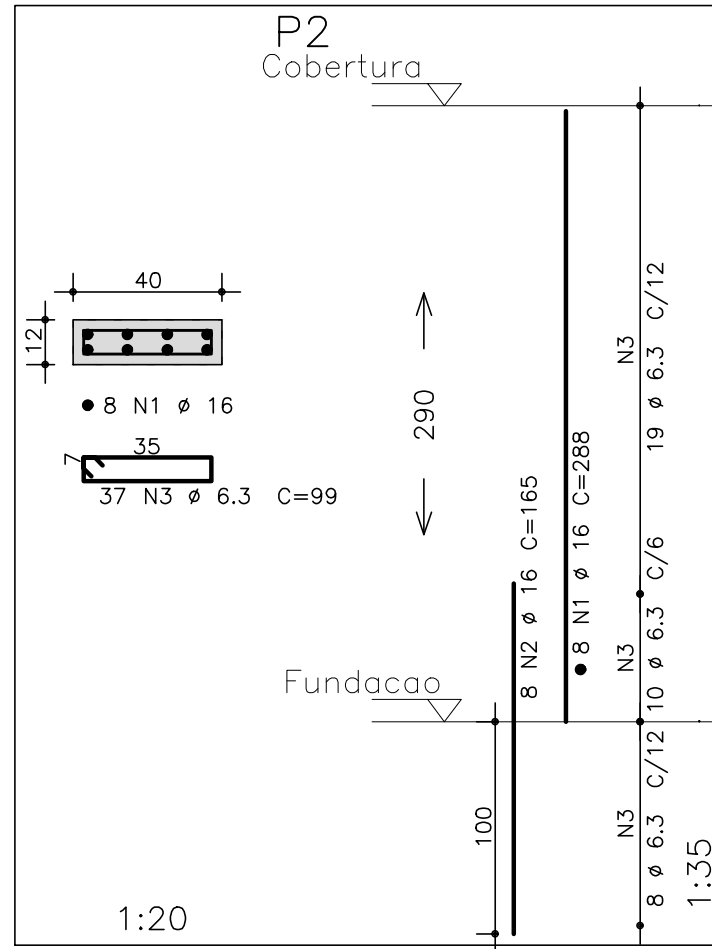
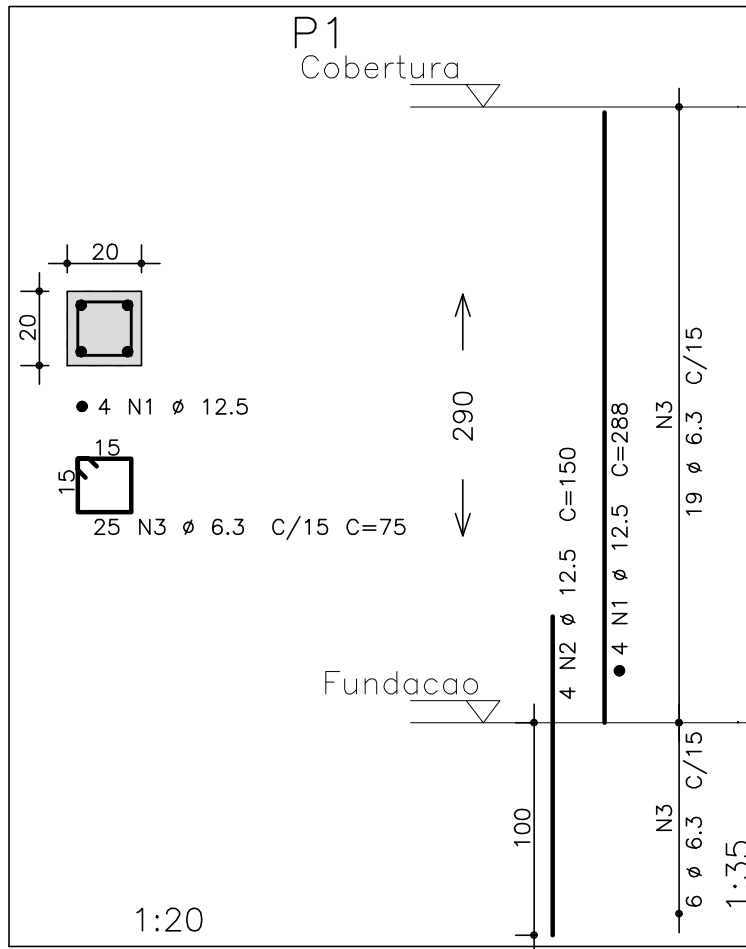
1 - Esforços com valores característicos
2 - Forças em tf
3 - Momentos em tfm
4 - Sistema de coordenadas GLOBAL

LOCACAO E CARGA DOS PILARES

OBSERVAÇÃO:

- PARA OS PILARES P1, P3, P7, P9, P10 E P12 VERIFICAR PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

FORMA TERREO – ADMINISTRACAO



PILAR	AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO	
					UNIT (cm)	TOTAL (cm)
P1	50A	1	12.5	4	288	1152
	50A	2	12.5	4	150	600
	50A	3	6.3	25	75	1875
P2	50A	1	16	8	288	2304
	50A	2	16	8	165	1320
	50A	3	6.3	37	99	3663
P3	50A	1	12.5	8	288	2304
	50A	2	12.5	8	150	1200
	50A	3	6.3	32	99	3168
P4	50A	1	10	4	288	1152
	50A	2	10	4	140	560
	50A	3	5	32	72	2304
P5	50A	1	16	8	288	2304
	50A	2	16	8	165	1320
	50A	3	6.3	37	99	3663

RESUMO AÇO CA 50-60			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
50A	16	23	4
50A	6.3	124	31
50A	12.5	53	11
50A	16	72	53
Peso Total	50A	=	214 kg

- NOTAS:
- 1) CONCRETO:
 - TIPO C20 - BLOCOS DE FUNDAÇÃO - VIGAS - PILARES - LAJES;
 - RELACAO A/C MAXIMA: 0,55;
 - CONSUMO MINIMO DE CIMENTO: 350 kgf/m³;
 - DESPESAS: APÓS O CONCRETO ATINGIR UM MÓDULO DE ELASTICIDADE DE 21 GPa;
 - 2) AÇOS: CA-50;
 - 3) RECORRIMENTO DAS ARMADURAS (GARANTIR COM ESPAÇADORES PLÁSTICOS):
 - VIGAS e PILARES: 2,5 CM;
 - LAJES: 2 CM;
 - DORTINAS E FUNDAÇÕES: 3 CM;
 - ELEMENTOS ESPECIAIS: 3 CM;
 - 4) ALVENARIA: TIPO FURADO 1500 KGf/M²;
 - 5) A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS DA ABNT PERTINENTES, PRINCIPALMENTE A NBR 12216;
 - 6) CONTER MEDIDAS "IN LOCO", NÃO RETIRAR EM ESCALA;
 - 7) ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA CURA E DO CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO;
 - 8) NÃO EXECUTAR FUROS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO SUPERIORES A 10 CM SEM PREVISÃO EM PROJETO;
 - 9) A EXECUÇÃO DEVERÁ SER ACOMPANHADA DOS DESENHOS DE ARQUITETURA;
 - 10) NENHUMA ALTERAÇÃO NO PROJETO ESTRUTURAL, PODERÁ SER EFETUADA SEM A AUTORIZAÇÃO DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO;
 - 11) A DEMARCAÇÃO DA OBRA EM FUNÇÃO DO LOTE, DEVERÁ SER EFETUADA PELO RT DA OBRA, CONFORME ORIENTAÇÃO DO RT DO PROJETO DE ARQUITETURA.

ESPAÇO EDUCATIVO URBANO II – 04 E 06 SALAS DE AULA

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO: FUNDO DE FORTALECIMENTO PARA A ESCOLA – FUNDESCOLA

AUTOR DO PROJETO : MANOEL FERNANDO PEREIRA SANTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESP. TÉCNICO

DLFO

CREA

EST

PROJETO ESTRUTURAL

PRÉDIO ADMINISTRATIVO
LOCACAO, FORMA E PILARES
P1 / P2 / P3 / P4 / P5

FOLHA

01

REVISÃO: 01-2006

DATA : 01/04/2006

ESCALA : INDICADA

CONCRETO

RA = 20 MPa

VISTO: